



COMO O PROJETO DESPERTANDO A FORMAÇÃO INTELIGENTE POR MEIO DA LEITURA TRABALHA OS ODS'S POR MEIO DA AÇÃO PRÁTICA?

Maria Eduarda Panerai Turchiello
Helena Bringmann

Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalhos e sociais. Como formar pessoas para serem si mesmas em um contexto tecnológico?

Resumo: Viver em um mundo volátil exige que, cada vez mais, a educação se desenvolva, alcance mais lugares e atinja mais pessoas com qualidade e eficiência. Neste viés, a proposta deste trabalho é demonstrar como o Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura territorializa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades) em alguns municípios da Região Central do Rio Grande do Sul utilizando a leitura como ferramenta. Ao longo do artigo, metodologicamente classificado como uma pesquisa de estudo de caso com aporte descritivo, será apresentado o Projeto, bem como a instituição mantenedora, a Fundação Antonio Meneghetti, além da Agenda 2030. Resulta-se, por meio da descrição das atividades propostas, o encaixe dessas com os objetivos, concluindo-se que proporcionar o acesso à leitura é um impulso para as crianças buscarem novas possibilidades.

Palavras-chave: Educação. Literatura. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Incentivo à leitura.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo se dá por meio do interesse das autoras em demonstrar como o Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura corrobora com o desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) nas escolas e municípios que fazem parte do projeto. O Projeto Despertando é desenvolvido pela Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica, Humanista, Cultural e Educacional (FAM) dentro do Programa Cultural, Educacional e Social. Tem por proposta despertar o potencial que cada criança possui dentro de si por meio da leitura de livros infantojuvenis, incentivando que descubram o prazer pela leitura de uma maneira autônoma e individual, instigando o autodespertar no hábito literário. O projeto chega nas escolas por meio de duas bibliotecas itinerantes que possuem cerca de 500 obras distribuídas em diversas temáticas e contextos culturais que trazem, em suas mensagens, visões diferentes que são apresentadas, relacionando-se (em partes) com os contextos atuais e sociais das crianças, visto que assim “como toda produção cultural, a literatura infantil está em constante diálogo com o mundo social e seus valores” (Lajolo; Zilberman, 2022, p. 280).

A FAM, criada em 29 de janeiro de 2010 pelo Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, situa-se no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, no município de São João do Polêsine, no estado do Rio Grande do Sul. O intuito de sua criação pelo patrono é uma “forma de promover o humanismo e o bem-estar público” (Fundação Antonio Meneghetti, 2023, p. 18), sendo algumas das suas finalidades:

Promover a Cultura Humanista, segundo os preceitos da Organização das Nações Unidas (ONU); recomendar, apoiar e, na medida do possível, financiar ações, projetos e programas que tenham por objetivo fomentar a cultura humana brasileira; atuar junto às autoridades, aos estabelecimentos de ensino, às empresas e aos órgãos fomentadores da

opinião pública no sentido de criar uma cultura humanista em sentido integral (Fundação Antonio Meneghetti, 2024).

Além do programa Cultural, Educacional e Social, que desenvolve-se por meio de parcerias com municípios e escolas, há ainda os programas Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro e Difusão da Ontopsicologia, possuindo 28 projetos que contemplam cerca de 18.149 pessoas de forma direta, atingindo e beneficiando 85 municípios com ações e atividades que contribuem na formação do ser, promovendo a cultura humanista (Fundação Antonio Meneghetti, 2023, p. 20).

Fundamentando-se na Ciência Ontopsicológica, procura-se seguir os preceitos definidos pela ONU, apoiando instituições que se dediquem à promoção humana, à qualificação profissional de jovens e adultos e desenvolvendo simultaneamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocados em prática pelos projetos na comunidade visto que, desde julho de 2018, a FAM possui status consultivo junto ao Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ECOSOC) (Fundação Antonio Meneghetti, 2023). Atualmente, 193 Estados são membros das Nações Unidas, os quais estão representados no órgão deliberativo, a Assembleia Geral. Nessa linha, os ODS nascem com o papel de um pedido crucial, com a intenção de acabar com a carência, preservar o meio em que se vive, além de assegurar que os cidadãos, em qualquer momento e espaço, possam usufruir da serenidade e do progresso (Nações Unidas Brasil, 2024).

Ao entender isso, o objetivo desta pesquisa é apresentar como as atividades cotidianas do Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura contribuem para que os ODS 4, 5 e 10 da ONU contemplem os alunos atendidos pelo projeto. Além disso, o trabalho abordará a importância da leitura como “ferramenta” para aplicação das ODS cabíveis ao projeto. Para Santaella (2010) “tecnologias de linguagem produzem mudanças neurológicas e sensoriais que afetam significativamente nossas percepções e ações” (Santaella, 2010, p. 18), reforçando a importância de promover oportunidades que levem as crianças e jovens a encontrar, em meio a atualidade tecnológica, fontes de conhecimento com linguagens saudáveis.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como alicerce para proceder às atribuições mencionadas nesta pesquisa, são aplicados os ODS da ONU como norte do trabalho para que se possam integrar com as atividades realizadas pelo *Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura* da Fundação Antonio Meneghetti. Para entender isso, serão apresentados três ODS que fundamentaram este estudo, bem como relacionar a importância da literatura infantil para o desenvolvimento integral das crianças dentro da sociedade atual.

2.1. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A APRENDIZAGEM

A leitura possui, além do conhecimento, um valor significativo para a formação das crianças e jovens visto que “a criança ama as histórias, ama a fábula. Ama-as porque são o espaço natural do seu potencial infinito, a compensação da pobreza de ação, a programação da futura ação quando for grande” (Meneghetti, 2019, p. 68), incentivando descobertas sobre si e impulsionando a autonomia em suas ações. De acordo com Morin (2000, p. 48):

[...] para a educação do futuro, é necessário promover grande rememoração dos conhecimentos oriundos das ciências naturais, a fim de situar a condição humana no mundo, dos conhecimentos derivados das ciências humanas para colocar em evidência a multidimensionalidade e a complexidade humanas, bem como integrar (na educação do futuro) a contribuição inestimável das humanidades, não somente a filosofia e a história, mas também a literatura, a poesia, as artes (Morin, 2000, p. 48).

Para Rodrigues e Ferreira (2016), “a leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação” (Rodrigues, Ferreira, 2016, p. 26-27). Além disso, para Pereira (2007), “a literatura infantil tem uma magia e um encantamento capazes de despertar no leitor todo um potencial criativo. É uma força capaz de transformar a realidade quando trabalhada adequadamente com o aluno” (Pereira, 2007, p. 7).

Além de ser uma forma de entretenimento e de obtenção de informação, a leitura aprimora a escrita e a fala, inspirando a criatividade e o desejo de mudança, tanto de si, como do seu redor.

2.2. APLICAÇÃO DOS ODS

Desde sua criação, o objetivo da ONU continua o mesmo: é o único lugar da sociedade em que todas as nações do mundo podem interagir, discutir problemas habituais e encontrar meios harmoniosos que beneficiem toda uma nação. Nesta linha, surgem 169 metas universais a serem alcançadas e são 17 objetivos (ODS) que abordam os principais desafios a serem solucionados, pontos primordiais em que as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possam atingir a Agenda 2030 (Nações Unidas Brasil, 2024). As Nações Unidas estabelecem parceria com o Brasil desde 1947.

2.2.1. OBJETIVO 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Conforme cita o site oficial da ONU, o Objetivo 4 tem como meta garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Conforme o Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI escrito para a UNESCO em 2010,

A educação básica é um problema a ser enfrentado, naturalmente, por todos os países, incluindo as nações industrializadas. Desde esse estágio da educação, os conteúdos devem desenvolver o gosto por aprender, a vontade e a alegria de conhecer: portanto, o desejo e as possibilidades de ter acesso, mais tarde, à educação ao longo da vida (Delors *et al.*, 2010, p.16).

O ODS 4, para muitos, é considerado a chave capaz de fazer com que a sociedade mundial alcance todos os outros 16 objetivos. Segundo Boeren (2019), a pessoa que tem acesso a uma educação de qualidade, além de garantir uma oportunidade no mercado de trabalho, conhecerá os discernimentos da cidadania, saberá auxiliar a comunidade e terá uma boa saúde. Ademais, a educação está sendo a principal porta de entrada para a obtenção do ODS 5, que visa a igualdade de gênero.

Sabendo disso, um dos pontos aplicados como meta desse Objetivo segundo o site oficial da ONU é que, até 2030, aumente substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo. Quando bem estruturada e aplicada, a educação auxilia as pessoas a abrirem novas portas e a encontrarem novas oportunidades, seja no mercado de trabalho ou na vida, obtendo mais conhecimento, cultura e informação, além de romperem com suas próprias limitações (Camillo, 2020).

Além disso, a educação de qualidade é uma ferramenta cidadã, capaz de inserir as crianças e jovens no contexto em que vivem com criticidade e argumentação, incentivando-os a entender, fazer parte e a colaborar com a sua comunidade. “Para podermos dar nossa colaboração na solução dos problemas do país e da comunidade, precisamos estudar. [...] A aquisição de cultura e técnica é fundamental para podermos participar da vida política do país (Piletti, 1980, p. 27-28).

Destaca-se a relevância da harmonia entre educação, participação política e solução de problemas sociais, ressaltando que uma cidadania bem informada é importante para o desenvolvimen-

to e progresso da sociedade, enfatizando a importância do estudo e da educação para a participação na política e na solução dos problemas do país e da comunidade.

2.2.2. OBJETIVO 5 - IGUALDADE DE GÊNERO

Outro ODS aplicado no Projeto é o objetivo 5, que tem como base alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Quando meninas têm acesso igualitário a diversos recursos, educação e oportunidades, elas são capazes de realizar seu potencial. Isso não beneficia apenas elas, mas também fortalece comunidades e sociedades como um todo.

A ONU estabelece metas para serem cumpridas que se sustentam em melhorar a vida das mulheres e buscam alcançar o desenvolvimento sustentável. Com isso, duas das nove metas propostas no ODS serão consideradas: 5.1, na qual cita abolir quaisquer meio de discriminação contra o sexo feminino em qualquer lugar e o ponto 5.5, que busca assegurar a envolvimento integral e ativo das mulheres e a igualdade de chances para administrar qualquer posição de responsabilidade política e social. Portanto, é válido ressaltar que, por mais que na atualidade esteja em alta esse assunto, ele ainda terá um longo percurso para chegar no sucesso esperado e ser combatido, uma vez que a hierarquia de gêneros é algo que esteve enraizado por muito tempo na sociedade.

Segundo Candido e Canguçu (2021, p. 2355) “[...] esse assunto é de interesse global, visto que, assim como no Brasil, em diversos países do mundo possuem um índice de desigualdade social extremamente alto”. Entendendo isso, a agência especializada da ONU, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), cita que: “Capacitar meninas e meninos, mulheres e homens com conhecimento, valores, atitudes e habilidades para lidar com as disparidades de gênero é uma pré-condição para a construção de um futuro sustentável para todos”, fortalecendo ainda mais a necessidade de desenvolver ações e projetos que visem concretizar essa meta até 2030.

2.2.3. OBJETIVO 10 - REDUÇÃO DE DESIGUALDADE

O ODS 10 compete quanto à ação de redução das desigualdades dentro dos países e entre eles, incentivando em suas 10 metas a melhoria de renda da população, garantia da igualdade social e de oportunidades para todos. Nesta perspectiva, o ODS tem como escopo procurar assegurar mais equidade nas relações, promovendo a inclusão social e valorizando a diversidade (ONU, 2015) que, por sua vez, tem suma importância, visto que “a defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana” (UNESCO, 2002, p. 2).

Nesta perspectiva, para Camillo e Silva (2021), existe a possibilidade de que, por meio de ações educacionais e culturais dentro das escolas, os preconceitos sociais “dentre outros fenômenos que caracterizam a discriminação” (Camillo; Silva, 2021, p. 8) sejam discrepados da sociedade, proporcionando a inserção social das classes minoritárias. Ainda conforme a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO,

a diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória (UNESCO, 2002, p. 2).

Através do conhecimento disponibilizado aos alunos, busca-se incentivá-los a conhecerem novas culturas. Com o conhecimento se tem o respeito pelo diferente, ampliando a luta pela diminuição das desigualdades sociais.

3. MÉTODO

A metodologia constituiu-se em uma pesquisa de estudo de caso, com aporte descritivo, buscando analisar as atividades do *Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura* e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e como elas estão interligadas a fim de que possa atingir a Agenda 2030 no Brasil. De acordo Gil (2002), “pode-se dizer que, em termos de coleta de dados, o estudo de caso é o mais completo de todos os delineamentos, pois vale-se tanto de dados de gente quanto de dados de papel” (p. 141). Desse modo, as autoras escolheram esse método pois foram apresentados fatos das atividades interligando com os contextos dos jovens e a sociedade, formando um conjunto de fatores importantes para ser analisado.

Para realizar essa pesquisa, foi feita uma análise sobre os conceitos de cada ODS, buscando em sites oficiais da ONU, em autores que falam sobre como os Objetivos podem ser aplicados e a importância deles, autores que falam sobre a importância da educação e também da literatura na infância, como também meios de comunicação onde são divulgadas as atividades do projeto, como o Relatório Anual de Atividades 2023 da Fundação Antonio Meneghetti que expõe as ações e o que o Projeto realiza durante o ano e websites da FAM e da ONU.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao contribuir para a realização e alcance das ODS, os projetos da FAM ensinam crianças, adolescentes e jovens o valor da responsabilidade, do respeito, da autonomia, do trabalho colaborativo, do cuidado com o meio ambiente e a alegria em melhorar a nossa própria sociedade para a melhor convivência (Relatório Anual de Atividades, 2023, p. 18).

Entendendo isso, neste ponto iremos mostrar como são realizadas as atividades propostas pelo *Projeto Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura* e como são trabalhados de forma prática os ODS nas escolas públicas que recebem o projeto. Serão abordadas os três ODS dos seis em que estão presentes no Projeto para se interligarem com os trabalhos feitos durante as visitas, com intenção de expor, de forma clara, como elas estão sendo direcionadas de forma ativa na construção das ações aplicadas com os participantes do Projeto.

4.1. OBJETIVO 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Possibilitando a descoberta de novos olhares para o seu contexto social, o acesso à leitura é crucial pois, segundo Martins (2021) “A capacidade de ler é de importância singular para a vida do educando, seja no contexto escolar, ou mesmo no universo cultural que o circunda” (Martins, 2021, p. 62).

Com isso, a literatura vem como uma oportunidade para o conhecimento de mundo e de sociedade, “a leitura é algo muito amplo, não pode apenas ser considerada como uma interpretação dos signos do alfabeto. Produz sentido, ou seja, surge da vivência de cada um, é posta como prática na compreensão do mundo na qual o sujeito está inserido” (Brito, 2010, p. 9). Assim, compreende-se que, com esse momento de leitura, é proporcionado um desenvolvimento na educação, uma vez que o projeto traz como ferramenta o livro para agregar em diversos conhecimentos e culturas conforme as mensagens dos livros que eles escolherem, auxiliando na educação integral desse participante.

4.2. OBJETIVO 5 - IGUALDADE DE GÊNERO

É de fato importante para que haja uma evolução na sociedade oportunizar para toda a população acesso à educação, à saúde e aos demais direitos do ser para que tenha uma qualidade de vida digna. Um dos objetivos da ONU também é tornar isso válido, com isso é crucial que exista um olhar mais atento à igualdade de gênero nos diversos contextos sociais, principalmente para as mulheres, pois por muito tempo elas não usufruíram de muitas oportunidades somente pelo seu gênero.

No Projeto, há obras que trazem mensagens importantes sobre a representatividade femini-

na no mundo, uma vez que esse livros são de mulheres que revolucionaram a sociedade de alguma forma, mostrando a importância da figura feminina para as mudanças sociais. Destacam-se títulos: *Malala*, *Rosa Parks*, *Marie Curie e Frida Kahlo*, da coleção Gente pequena, Grandes sonhos, da autora María Isabel Sánchez Vegara. Também está disponível o livro *Grandes mulheres que mudaram o mundo*, da autora Kate Pankhurst. Todas essas obras trazem mulheres que são referência e inspiração para diversos campos de conhecimento e da vida, incentivando quem lê os livros a descobrir o que possui de melhor para poder mudar o mundo, assim como elas. Portanto, destaca-se o aprofundamento desse tema e da educação das mulheres, dado que, segundo Barroso (2004, p. 575):

Mulheres com níveis educacionais mais altos geralmente têm mais capacidade de melhorar a própria qualidade de vida e a de suas famílias. Estão mais bem preparadas para se beneficiar das oportunidades existentes e dos serviços disponíveis, gerar oportunidades alternativas e estruturas de apoio.

Investir na educação das mulheres não permite só a equidade de gênero. Reforça-se a relevância da educação como um meio de empoderamento das mulheres destacando que, além do indivíduo, impacta-se positivamente toda a sociedade, provocando um efeito positivo constante na população.

4.3. OBJETIVO 10 - COMBATE À DESIGUALDADE SOCIAL

Nesta pesquisa insere-se, principalmente, a meta 10.2 - “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” (ONU, 2015). Desse modo, busca-se, além de atingir todas as comunidades escolares dos municípios, proporcionar às crianças a conexão aos livros e a oportunidade de realizar atividades nas quais eles se desafiam e têm acesso a materiais diferentes de sua realidade.

Como recurso para a promoção do combate à desigualdade social, as obras literárias e as atividades propostas para os leitores trazem inspirações não somente fictícias, mas também reais, como o livro que conta a história do jogador de futebol Edson Arantes de Nascimento, o Pelé. Conforme Meneghetti (2019) “toda forma de ensinamento, de pedagogia, deveria consentir a autóctise histórica à encarnação do espírito, por meio da qual cada criança acontece neste mundo, sem jamais alterar a necessidade do seu inteiro, que é já sumo e irrepetível” (Meneghetti, 2019, p. 20).

Desse modo, inovando a abordagem, espera-se que as crianças passem a ver o mundo com um olhar mais sonhador e corajoso. Além das leituras, o Projeto proporciona formas de incentivo a práticas saudáveis, com atividades sobre autocuidado, desafios para cumprir junto com a família e premiações variadas (como forma de mostrar que cada ação tem resultado). Essas atividades instigam o autoconhecimento e conhecimento de mundo, com enfoque no que diz Freire (1996), que a sua “presença no mundo não é a de quem a ele se adapta, mas a de quem nele se insere, é a minha posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da história” (Freire, 1996, p. 53). O incentivo à leitura e as práticas do Projeto auxiliam a igualar o espaço de oportunidades, dando a todos, independentemente de suas circunstâncias sociais e origem, a chance de acessar uma educação digna, possibilitando mudar suas perspectivas de vida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as atividades contínuas do Projeto Despertando e como elas realizam os ODS em suas ações, indicando que as ações do projeto melhoram significativamente no alcance das metas estabelecidas pelos ODS 4, 5 e 11, compreendendo a importância de se trabalhar diariamente essas questões e aprimorar ainda mais as abordagens para o público do Projeto. Assim, essas análises corroboram para o fortalecimento de práticas que ajudam a desenvolver a

educação de qualidade, igualdade de gênero e a redução de desigualdade, sugerindo-se que a literatura, atividades sociais e o acesso a elas são fundamentais para esse processo, uma vez que elas são um recurso capaz de auxiliar em problemáticas atuais que precisam de soluções práticas.

Com isso, enquanto este estudo destaca a importância das ações do Projeto como um acesso fundamental, mais contribuições são necessárias para enfrentar as barreiras existentes na sociedade. A literatura e as boas práticas não são apenas uma ferramenta de aprendizagem, mas uma porta para o desenvolvimento crítico e cultural contínuo dos alunos.

REFERÊNCIAS

AS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

BARROSO, Carmen. Metas de desenvolvimento do milênio, educação e igualdade de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, [s.l.], v. 34, n. 123, p. 573-582, dez. 2004. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cp/a/npdg9PKLgwcDCs7XrM55DWC/>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BOEREN, Ellen. Understanding Sustainable Development Goal (SDG) 4 on “quality education” from micro, meso and macro perspectives. **International Review Of Education**, [s.l.], v. 65, n. 2, p. 277-294, 15 mar. 2019. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331795021_Understanding_Sustainable_Development_Goal_SDG_4_on_quality_education_from_micro_meso_and_macro_perspectives . Acesso em: 19 jul. 2024.

CAMILLO, Everton da Silva. **DIRETRIZES PARA FORMULAR POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DO LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECAS: FOCO NO ODS 4 DA AGENDA 2030**. 2020. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/3d7dca74-7479-4a64-875a-635ae2686973> . Acesso em: 22 jul. 2024.

CAMILLO, Everton da Silva; SILVA, Bruna Daniele de Oliveira. Gestão da diversidade na biblioteca escolar: implicações no ODS 10 da Agenda 2030. **Revista ACB**, São José, v. 26, n. 3, p. 1-17, dez. 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1819> . Acesso em: 25 jul. 2024.

CANDIDO, Wesley Pereira; CANGUÇU, Luan Ribeiro. Análise da ODS 5: igualdade de gênero nas organizações / analysis of sdg 5. **Brazilian Journal Of Business**, [s.l.], v. 3, n. 3, p. 2349-2363, 5 ago. 2021. South Florida Publishing LLC. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/33926>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

DE BRITO, Danielle Santos. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Periódico de Divulgação Científica da FALS**, Ano IV-Nº VIII-JUN, 2010. Disponível em: <<http://fals.com.br/novofals/revela/REVELA%20XVII/anterior.htm#08>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

Declaração universal da UNESCO sobre a diversidade cultural. UNESCO. 2002. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>> . Acesso em: 28 jul. 2024.

DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da**

Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 60^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. Disponível em: <<https://www.fundacaoantonioeneghetti.org/cópia-de-fam-e-ecosoc>>. Acesso em: 28 jul. 2024.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Relatório Anual de Atividades 2023.** 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira: histórias e histórias.** 1^a ed. São Paulo, Unesp, 2022.

MARTINS, A. C. S. A LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. **Revista PINDORAMA**, v. 12, n. 2, p. 11-11, 2021. Disponível em: <<https://asetore.ifba.edu.br/Pindorama/article/view/1052>>. Acesso em: 27 jul. 2024.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica.** 6^a ed. Recanto Maestro, Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 2. ed.. São Paulo: Cortez, 2000.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 28 jul. 2024. PILETTI, Claudino. **OSP, organização social e política brasileira: 1º grau.** São Paulo: Ática, 1980.

PEREIRA, Maria Suely. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**, Campo Largo, v. 6, n. 1, p. 1-9, jun. 2007. Disponível em: <https://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/283> . Acesso em: 22 jul. 2024.

RODRIGUES, Marinéa Figueira; FERREIRA, Sheila Alves Diniz. A importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental I. **Revista Mosaico**, Vassouras, v. 7, n. 2, p. 26-33, dez. 2016. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/475>. Acesso em: 23 jul. 2024.

SANTAELLA, Lúcia. A aprendizagem ubíqua substitui a educação formal? **Revista de Computação e Tecnologia (Recet)**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 17-22, out. 2010. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET/article/view/3852> . Acesso em: 25 jul. 2024.